



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

ATA DA 21^a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL COM DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS, realizada no dia onze de julho de dois mil e dezenove, às treze horas e cinquenta e sete minutos, na sala de aula 215, segundo andar, bloco C do Campus das Auroras, em Redenção/CE, mediante prévia convocação, sob a presidência do Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Professor Francisco Nildo da Silva, e com o comparecimento dos seguintes membros: Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes, Francisco Nildo da Silva, Geocleber Gomes de Sousa, Jaqueline Sgarbi Santos, Rafaella da Silva Nogueira, Susana Churka Blum e Virna Braga Marques (Docentes e membros do Conselho do IDR); Erasto Gonçalves de Oliveira, Fernanda Nascimento Rodrigues, Henrique Pinho Oliveira, João de Jesus Mendes de Vasconcelos, Julie Anne Holanda Azevedo (Técnicos) e Lourenço Marreiros Castelo Branco (Técnico e membro do Conselho do IDR); e Henderson Castelo Sousa (Discente e membro do Conselho do IDR).

I – ABERTURA DOS TRABALHOS: O Presidente agradeceu o comparecimento dos presentes. Em seguida, deu início à reunião. **II – APROVAÇÃO DA ATA:** Foi informado que, como a Ata da 20^a sessão Extraordinária do Conselho do instituto não teria sido encaminhada no e-mail convocatório desta reunião, seria enviada posteriormente para os participantes presentes para que lessem e depois se encaminhassem à Secretaria do instituto para assinar a referida Ata. **III – COMUNICAÇÕES DOS PRESENTES:** A Professora Susana Churka Blum leu em voz alta o § 2º do Art. 50 do Estatuto da UNILAB, aprovado em 2019 que trata sobre as ausências e impedimentos eventuais simultâneos do Diretor e do Vice-Diretor, em que as atividades e atribuições da Direção será exercida pelo decano membro do Conselho da unidade acadêmica e mais antigo no exercício das atividades dentro da UNILAB. Informou que de acordo com o despacho da Superintendência de Gestão de Pessoas, referente ao Processo nº 23282.502345/2019-06, criado no SEI, sobre as providências necessárias para indicação da Direção do instituto, o Conselho teria que escolher o decano para assumir de maneira interina a Direção, pois sua representação seria quase que automática e que se fosse uma outra representação, teria que ir para Brasília para apreciação. O técnico Henrique Pinho Oliveira, expôs sua dúvida em relação a escolha da segunda representação do decanato dentro do Conselho do instituto se teria que ir para Brasília. Em resposta ao Henrique Pinho, o Presidente exemplificou que, na condição de decano, informou que não queria assumir a Direção, repassando a escolha para Professora Andrezza Araújo de França, a qual seria a mais antiga em exercício dentro do Conselho da unidade acadêmica, mas que ela, caso não fosse de acordo com a decisão do Conselho, também poderia se manifestar de forma legal, assim a escolha passando outra representação do decanato dentro do Conselho, para ser encaminhado à Reitoria da UNILAB para emitir uma portaria que nomeasse ao exercício da Direção do instituto de forma interina, sem a necessidade de ser encaminhado para Brasília, até que a nova Direção eleita no Edital IDR nº03/2019 assumisse o cargo. A Professora Susana informou sobre as modificações das novas salas que abrigará o instituto no Campus das Auroras, e que já estavam quase prontas as alterações solicitadas. **IV – COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente

informou que, além dos pontos de pauta encaminhado por e-mail no convite desta reunião, passaria a ter como ponto de pauta também, a escolha do decanato, tendo em vista que seu mandato teria terminado em dez de julho de dois mil e dezenove e como ainda não teria sido nomeado a nova diretoria, era necessário escolher o decanato para assumir a direção do instituto de forma interina. O presidente comunicou que havia entregado ao Secretário do IDR, Iago Vasconcelos, as chaves do instituto, Tablet e acessório, e que a senha do e-mail do instituto e demais materiais entregues na Secretaria do IDR, só seriam entregues ao representante em exercício na Direção quando fosse emitida a portaria de nomeação, para que o Secretário não se responsabilizasse. O presidente comunicou aos presentes que após seu relato de despedida, precisaria sair antes do término da reunião e que poderiam dar continuidade dos trabalhos. **V – ORDEM DO DIA:** 1º ponto: Escolha do decanato. Relator: Francisco Nildo da Silva. O Relator expôs a atual situação da Direção do instituto e abriu para as discussões para saber se os presentes concordavam com a indicação da Professora Andrezza Araújo, na condição de decanato dentro do Conselho, assumir a Direção do instituto. A Professora Susana questionou quem deveria encaminhar a decisão da escolha à Reitoria. O relator, Francisco Nildo, sugeriu que o encaminhamento da escolha do decanato fosse realizada por parte da Coordenação do Curso de Agronomia, já que existe a vacância no cargo da Direção. Os presentes de forma unânime concordaram em indicar a Professora Andrezza Araújo ao cargo da Direção de forma interina. 2º ponto: Relato de Despedida do Diretor do IDR: Professor Francisco Nildo da Silva. Relator: Francisco Nildo da Silva. O relator: Franciscoco Nildo, expôs as principais conquistas durante os quatros anos de sua gestão à frente da Direção do IDR. Destacou de forma breve o quanto o instituto cresceu neste período. Informou sobre a institucionalização do IDR: criação do e-mail institucional; criação do e-mail da Fazenda Experimental Piroás; criação da página do instituto na página da UNILAB; ampliação dos laboratórios, aumento no quantitativo de docentes, técnicos e estudantes; formalização por Regimento da Fazenda Experimental Piroás, controle de acesso, divisão de áreas de pesquisa; Criação do Conselho do instituto que não havia antes de seu mandato. Informou que em sua gestão teve dificuldades em criar novos cursos, como o curso de zootecnia, medicina veterinária, em que foram lançadas várias portarias para aprovação destes cursos, no entanto, com as constantes mudanças de Reitor da universidade, os processos iniciavam do zero, e com muito esforço, o instituto conseguiu aprovar o Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional. Destacou que o instituto poderia ter melhorado ainda mais, mas que em sua gestão fez o máximo para contribuir para a expansão do IDR, sempre buscando manter o curso e o instituto, já que havia interesse da Gestão Superior em vincular o IDR ao IEDS. Relatou que a INTESOL desde do início teria sido ameaçado, porém foi institucionalizada por Regimento dentro do IDR. Por fim, agradeceu e pediu desculpas por quaisquer questões que alguém não tenha gostado e desejou que o próximo Diretor possa dar continuidade aos trabalhos. Ressaltou que o instituto precisa de novos cursos Lato Sensu e Stricto Sensu. 3º ponto: Informes sobre o Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional. Relatora: Jaqueline Sgarbi Santos. A relatora Jaqueline Sgarbi, informou que o Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional era um aprendizado para todos os envolvidos, pelo fato dos processos de implementação do curso está sendo realizado pela primeira vez. Deixou claro aos presentes, que o curso está articulado com o IDR, UNESP, e com os países São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Pontuou, que alguns docentes do instituto teriam participado de alguma forma no processo de criação do Curso, mas

registrou a participação ativa de quatro docentes, os quais estregaram propostas e ementas: Daniela Queiroz Zuliane (Coordenadora interina); Jaqueline Sgarbi Santos (Vice-Cordenadora); Fernanda Schneider; e Lucas Nunes da Luz, esses docentes estão cadastrados como professores do Curso, e quando abrir o edital, irão participar como orientadores. Comunicou que a Professora Eveline Pinheiro e Professor Max César manifestaram interesse em participar, quando abrisse o edital, para atuarem como docentes e orientadores. Destacou que o Curso, não conta com recursos para atuar, e que quando o edital para inscrição de orientadores abrisse, não teria nenhum tipo de bolsa, os interessados deverão atuar de forma voluntária, pelo fato de não ser um edital da CAPES, mas que posteriormente, poderá submeter a CAPES para ver a viabilidade de bolsas. Destacou que o Curso será em EaD, e que precisará que os interessados em participar como docentes do Curso, deveria assinar e entregar um termo que autoriza a utilização de sua imagem e som. Informou que cada professor iria dar uma aula dentro de um módulo de cada disciplina. Informou que o Curso estaria tendo uma grande repercussão, o que poderia ocasionar em um grande número de inscritos, mas foi disponibilizado apenas dez vagas para o Ceará e dez para Bahia, porém os critérios para seleção dos interessados em cursar o Curso estariam bem definidos e claros no edital que foi publicado. Destacou também, que os professores interessados em atuar, deveriam entregar um segundo documento, que seria um termo de adesão de serviço voluntário.

VI – ENCERRAMENTO DA SESSÃO: Nada mais a tratar, a sessão da reunião foi encerrada às quatorze horas e quarenta e dois minutos. Para constar, eu, Iago de Melo Vasconcelos, Assistente de Apoio à Gestão do IDR e Secretário da sessão, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

APROVAÇÃO DA ATA DA 21^a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL COM DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS